

Bebidas e Poções Mágicas

De Arsênio Jigger

- Capítulos:

- ❖ *Capítulo 1 - A história da arte do preparo de poções.*
- ❖ *Capítulo 2 - Introdução á Poções.*
- ❖ *Capítulo 3 – Instrumentos e Usos.*
- ❖ *Capítulo 4 – Ingredientes de Poções.*
- ❖ *Capítulo 5 – Métodos de Cozimento.*
- ❖ *Capítulo 6 – Poções de Cura.*

Capítulo 1 - A história da arte do preparo de poções:

O preparo de poções vem sendo realizado à centenas de anos atrás, há indícios de característica fragmentada que ela ocorreu até mesmo nos tempos pré-históricos, quando bruxos das trevas fazia seu preparo através de uma das mais conhecidas formas de magia: A magia Wicca.

O objetivo da maioria dos bruxos da pré-história que neste caso era o das trevas era descobrir vestígios e começar a desenvolver a magia mais adiante. Mas mesmo com os bruxos das trevas herdamos informações preciosas mesmo no mundo da magia. Algumas ainda de origens desconhecidas, por exemplo, muitas das poções de efeito instantâneo e até as mais demoradas para ser preparada veio de herança dos Bruxos da pré-história.

Mas sem dúvida um dos tempos aonde teve mais ação evolutiva do preparo de poções e de descoberta inimagináveis foi a Era Medieval. Nela ocorreram diversos acontecimentos e contribuições para o preparo de poções, criação das poções estimulantes, poções curativas, poções ilusionistas, poções do sentimento, estudo de efeitos lunar e inventos no auxílio de seu preparo.

Sem dúvida os dois bruxos mais congratulados e destacados daquela época era Gregory Smarmy (Medieval – data de falecimento desconhecida), criador do Ungüento Grasiento, poção que quem bebe faz pensar que se dado que é o melhor amigo, Gregory faturou muitos galeões depois desta nova poção pois deste jeito ele enganou o Rei Richard fazendo-o pensar que Gregory era o seu melhor amigo, e assim ganhou uma fortuna. A outra Bruxa famosa foi Cliodna (Medieval – data de falecimento desconhecida), druida que descobriu repentinamente as propriedades e reações do rocio da lua ou rocio lunar. Entre outros bruxos que também destacados mais nem de tanta importância.

A época romana também deixou sua herança, mas pouco divulgada devido a um número mínimo de descobertas no preparo de poções e pôr na maioria delas ser inútil, sem potência e em pouca quantidade. A época romana se destacou pelas suas numerosas histórias, pessoas que se casarão com um peixe e até deuses que lutarão contra numerosos trasgos.

A época de mais destaque na produção de invenção de poções foi no Século XVIII , aonde se destacaram vários teóricos iluministas.

A evolução do preparo de poções veio e está em constante mudança, em tempos entre o Egito e a Roma antiga o tempo de novas descobertas e a evolução em si foi muito lenta. Mas, nos tempos de hoje ela está em constante mudança, a cada dia descobrindo um pouco mais sobre este magnífico mundo.

Mas toda está evolução trouxe várias consequências, muitas revoltas e morte de bruxos até elfos domésticos, gerou polêmica, corrupção, transformando muitas pessoas comuns em revolucionárias medievais de grandes descobertas e de grande atitude. Não é a toa que muito desses estão publicados em inúmeros livros de escritores famosos e até no desejo insaciável de se obter aquela figurinha dos Bruxos & Bruxas Famosas, que nos dias de hoje há colecionadores de todos os lugares e também de todas as idades do mundo Bruxo.

Agora sabendo a essencialidade do preparo de Poções, e algumas outras coisas, vamos aprender melhor o que é uma poção.

Capítulo 2 - Introdução á Poções:

O que é uma Poção?

Poção é um líquido, de coloração, cheiro e gosto variados. É uma mistura de ingredientes diversos escolhidos especialmente para um fim, unidos para se balancear e se ligar para criar um efeito desejado.

Uma Poção pode ser de quatro classificações aceitas pelos mestres de poções em geral, embora esses conceitos sejam vagos e amplos, e muitas vezes uma poção não tem classificação ou se encaixa em mais de uma. Elas são:

- **Cura;**
- **Transfiguração ou transformação;**
- **Enfeitiçamento;**
- **Envenenamento ou dano.**

No dicionário Trouxa, Poção significa: "**Produto farmacêutico que contém medicamento dissolvido ou em suspensão, administrado por via oral**".

Para nós, o conceito do que é uma Poção não é muito diferente, só varia em seus efeitos e tem um alcance de funções e de ingredientes maior a escolher.

Poções de Cura curam o corpo e a mente, às vezes de forma espantosa.

Poções de Envenenamento, igualmente e reversamente, envenenam e danificam o corpo e a mente, às vezes de forma espantosamente perigosa.

Poções de Enfeitiçamento fazem com que algo ou alguém aja fora de sua natureza, faça algo que normalmente não seria capaz de fazer.

Poções de Transfiguração fazem com que algo ou alguém mude sua natureza, passando a integrar alguma característica que não possuía como parte de sua natureza.

Exemplos de Poções:

Uma Poção Antídoto, que cura venenos em geral, é uma Poção de Cura.

Veneno de Parsel, uma mistura poderosa que imita as propriedades venenosas de algumas cobras, é uma Poção de Envenenamento.

Veritaserum, um soro da verdade, é uma Poção Enfeitiçadora poderosa, porque obriga a pessoa a fazer algo que não é de sua natureza.

A Poção Polissuco é uma Poção Transfiguradora, que muda a aparência física da pessoa, embora temporariamente.

Capítulo 3 – Instrumentos e Usos:

Balança de latão: Usada para pesar ingredientes.

Copo Graduado: Usado para medir quantidades de ingredientes líquidos.

Adaga: Usada para picar ingredientes.

Pilão: Usada para reduzir ingredientes a pó. É uma espécie de copo com um pedaço de ferro para amassar o ingrediente lá dentro.

Colher: Usada para mexer a poção.

Caldeirão: Usado para fazer as poções.

Concha e Frasco: Usada para recolher amostras de poções e se colocar no frasco. O frasco é nada mais do que uma pequena garrafa com boca grossa, que se fecha com uma rolha.

Panela: Usada para cozinhar ingredientes e esquentar água. Obviamente que seria lógico fazer isso no caldeirão. Mas para fazer infusões, por exemplo, isso deixaria o caldeirão sujo. Então, quando uma poção pedir "5 lesmas cozidas" ou "1 infusão de losna", é mais fácil fazer isso na panela e depois jogar no caldeirão.

Recipiente: É um pote, que é usado para misturar ingredientes antes de colocá-los no caldeirão.

Conta-Gotas: Quando é necessário se por ingredientes líquidos com grande precisão.

Coador: Coa algo. Obviamente que algum recipiente deve estar embaixo.

Funil: Ajuda na hora de pôr a poção no frasco. Basta pôr o funil antes de colocar a poção.

- Feitiços Úteis durante o preparo de Poções:

Aquamenti: Você faz um movimento horizontal em forma de serpente (da direita pra esquerda, ou vice-versa), imaginando um facho de água saindo e diz "**Aquamenti!**".

Lacarnum Inflamare: Você faz um "S" na vertical, de baixo para cima como uma labareda, imaginando a labareda e diz "**Lacarnum Inflamare!**".

Evanesco: Você faz um pequeno círculo no ar, imaginando tudo limpo, e diz "**Evanesco!**".

Capítulo 4 – Ingredientes de Poções:

- Preparo e aplicação de substâncias em poções:

O maior desafio no estudo de poções é transformar elementos e ingredientes de maneira correta e eficaz.

Algumas substâncias perdem suas propriedades, ou as modificam, ao entrar em contato com o meio externo (outros líquidos, sólidos). Também há chance de ocorrer essa mudança nas propriedades, quando essas substâncias são manuseadas de forma incorreta.

O uso de qualquer substância em demasia pode causar envenenamento, contudo o uso adequado de substâncias naturais em poções pode até salvar vidas. No reino natural há abundância de virtudes, venenosas ou não, próprias para as necessidades humanas.

Para que as plantas não percam seu valor nas poções, devem ser colhidas quando não estão molhadas de orvalho. Secam-se à sombra, porque os fortes raios solares tiram das plantas, depois de arrancadas, uma parte de suas substâncias, que se evaporam ao Sol.

As raízes devem ser bem lavadas e picadas em pedacinhos antes de serem postas a secar.

Quando já secas as ervas examinam-se e separam-se as partes estragadas. Conserva-se somente o que é bom. As folhas, flores, talos, raízes picados guardam-se então em caixas, em lugar seco.

De vez em quando é bom tornar a examiná-las, a ver se estão apanhando umidade, caso em que é necessário secá-las de novo. As que cheiram a mofo devem ser substituídas. Deve-se naturalmente anotar, em cada caixa, cuidadosamente, o tipo de erva contido, para evitar confusão. Deste modo cada qual pode ter seu próprio kit de substâncias para o preparo de poções.

Ingredientes líquidos devem ser armazenados em frascos vedados, para não ter contato com o ar, que pode estragar o ingrediente. Não devemos reutilizar o líquido, pois não sabemos se as propriedades destes foram perdidas ou alteradas.

Quanto à armazenagem de ingredientes sólidos pode variar. As partes internas de animais, chamadas “úmidas” (como olhos, baços, vísceras) devem ser guardadas em frascos e mantidas com a Poção Conservante, que é à base de ingredientes neutros e que não reagirá de maneira nenhuma com o que irão conservar; esta poção é levemente alterada dependendo do que for guardar, ela funciona como um vácuo líquido.

Já os ingredientes “secos” são as partes externas, podem ser guardadas em sacos, frascos, etc. Estas também devem ser mantidas isoladas de outros ingredientes e do meio externo. Alguns ingredientes necessitam de cuidados redobrados devido a características próprias, por exemplo, o Chifre de Erumpente é um ingrediente altamente explosivo e deve ser guardados em frascos especiais que apresentem o Feitiço Isolante, que impede que o ingrediente lá guardado se choque com qualquer parte do frasco, evitando assim a explosão deste.

- Ingredientes usados em Poções:

Acônito Lapelo (Flor roxa que se parece com uma boca com a língua de fora. Planta ranunculácea medicinal.)

Acônito Licoctono (flor amarelada extremamente parecida com um girassol. Propriedades de veneno e antídoto)

Asfódelo (Gênero de plantas da família das liliáceas, de raiz fasciculada, com haste graciosa e elevada, dando belas flores em cachos. Flor extremamente branca com um risco amarelado nas pétalas. A parte mais utilizada é a sua raiz, que deve ser colhida ao sol intenso do meio-dia.)

Bezoar (Calcificação encontrada no estômago e intestino dos quadrúpedes, especialmente da cabra. Serve como antídoto de vários venenos.)

Losna (Planta herbácea, de cheiro penetrante, mas agradável. Seu sabor é aromático, mas muito amargo.)

Unicórnio (Seu uso em poções dá-se através dos pelos e do chifre. O mesmo é colhido na muda periódica de chifres. Como isto só acontece a cada 150 anos, são muito raros, e utilizados em pequenas quantidades. Quanto ao pêlo, deve-se pedir permissão ao animal para retirá-lo, ou pegar os que se emaranham em troncos e arbustos da floresta em que vivem.)

Urtigas (Gênero de plantas da família das urticáceas, encontrada em praticamente todo o globo. Tem pelos eriçados, cuja picada produz um ardor especial. Devem ser manuseadas com luvas de proteção, mesmo estando secas.)

Ditamno (Um fungo mágico semelhante com um cogumelo, usado como ingrediente no preparo de poções.)

Partes do Dragão (chifre, couro, ossos, escamas, sangue, fígado, garras, a maioria com alguma propriedade de cura)

Partes do Erumpente (animal cinzento de grande porte, semelhante ao rinoceronte, cujo chifre secreta uma substância que explode a algum contato mais brusco)

Partes do Verme Cego (muco produzido pelo verme, que tem duas extremidades idênticas. Esse muco é usado para engrossar poções.)

Heléboro (O Heléboro Branco é uma planta bulbosa e que possui um caule robusto e as flores são de cor branco-amareladas. É indicado principalmente na Homeopatia, sendo desta forma usado nas câibras, suores frios, diarreia aquosa e profusa, vômitos, cólicas, prostração, colapso e no tratamento de irregularidades de circulação.)

Sanguessuga (animal que suga sangue)

Partes da Salamandra (especialmente o sangue, que tem propriedades curativas)

Partes da Cobra (especialmente presas e ovos.)

Capítulo 5 – Métodos de Cozimento:

- **Infusão:**

Esta forma consiste em despejar água fervendo sobre as substâncias, num caldeirão ou outro recipiente, e deixá-las repousar assim, bem cobertas, durante uns dez minutos. Para este preparo são mais apropriadas as folhas e flores. Os talos e raízes também podem preparar-se por infusão, mas devem ser picados bem finos e ficar em repouso, depois deitar água fervente em cima, uns vinte ou trinta minutos.

Passos:

- Meça duas medidas de água para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600ml de água):
- Pique a substância.
- Coloque-a em um recipiente à parte.
- Encha uma panela de água.
- Acenda a panela.
- Espere até que ferva.
- Tire a panela do fogo.
- Encha o recipiente com a substância de água fervendo.
- Tampe o recipiente.
- Aguarde o tempo já determinado.
- Abra o recipiente.
- Coe, armazene e vede o frasco, limpando tudo em seguida.

- **Decocção:**

Deitam-se as substâncias num caldeirão e verte-se água fria em cima. A duração do cozimento pode variar entre cinco e trinta minutos, dependendo da qualidade das substâncias empregadas. Partes duras, como sejam: raízes, cascas, talos, picam-se em pedacinhos e cozinham-se quinze a trinta minutos. Tira-se do caldeirão e conserva-se em recipiente coberto durante alguns minutos mais; depois coa-se. Esta forma é mais recomendável para as cascas, raízes e talos.

Passos:

- Meça duas medidas de água para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600ml de água).*
- Pique bem a substância.*
- Coloque a substância picada no fundo de uma panela.*
- Jogue a medida de água por cima.*
- Acenda o fogo com Lacarum Inflamare.*
- Aguarde o cozimento, de acordo com as medidas de tempo já escolhidas*
- Apague o fogo e despeje o conteúdo em um recipiente.*
- Cubra com uma toalha ou tampa.*
- Aguarde o tempo já determinado.*
- Coe o conteúdo.*
- Armazene-o*
- Não se esqueça de limpar tudo e vedar bem o frasco.*

- **Maceração:**

Põe-se de molho as substâncias em água fria, durante dez a vinte e quatro horas, segundo o que se emprega. Folhas, flores, sementes e partes tenras ficam dez a doze horas. Talos, cascas e raízes brandos, picados, dezesseis a dezoito horas. Talos, cascas e raízes duros, picados, vinte duas a vinte e quatro horas. Coa-se. O método da maceração oferece a vantagem de que os sais minerais e as vitaminas das ervas são aproveitados.

Passos:

-Meça duas medidas de água para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600ml de água).

-Pique a substância.

-Coloque-a no fundo de um recipiente.

-Jogue a água por cima.

-Aguarde o tempo já estabelecido para o tipo de material.

-Coe.

-Macere, até a substância virar um pó ou pasta.

-Armazene o líquido como essência da substância e a pasta como a maceração da substância.

-Vede os dois frascos, e limpe tudo.

- **Tisana:**

Põe-se água a ferver e, quando estiver fervendo, acrescentam-se as substâncias. Cobre-se. Deixa-se ferver mais uns cinco minutos, e tira-se do fogo. Deixa-se repousar alguns minutos, bem coberta, coa-se e a tisana estará pronta.

Passos:

- Meça duas medidas de água para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600ml de água).*
- Pique a substância.*
- Encha a panela de água e acenda o fogo.*
- Deixe que ferva.*
- Acrescente a erva na água fervente.*
- Tampe a panela.*
- Aguarde o tempo determinado.*
- Tire o caldeirão do fogo.*
- Deixe repousar, ainda tampado.*
- Aguarde o tempo determinado.*
- Coe a tisana.*
- Armazene-a e limpe tudo, vedando bem o frasco.*

- **Sucos:**

Se os chás são eficazes, muito mais são os sucos crus das ervas. Infelizmente, nem sempre podemos obtê-las frescas. A estação do ano ou o lugar em que moramos ou estamos muitas vezes só nos permitem obter inúmeras delas em estado seco, da provisão que temos. Mas, sempre que possível, devemos usá-las frescas. O suco se obtém facilmente triturando as ervas com um pilão ou moendo-as em máquinas de moer. Passa-se em seguida por um coador.

Passos:

- Meça a substância.
- Moa, não importa se por trituração ou pela máquina, coletando o líquido que obtiver.
- Coe o suco obtido, armazenando-o.
- Vede bem o frasco.
- Limpe tudo.

- **Pastas:**

A pasta consiste numa espécie de pasta feita com muco de algum animal (minhoca, lesma ou verme-gosmento, geralmente) mais outras substâncias em pó. Põe-se o muco para ferver e depois acrescenta-se as substâncias em pó, deixe cozinhar mais 2 minutos, mexendo.

Passos:

- Meça duas medidas de muco para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600ml de água).
- Macere as substâncias até o pó com o pilão.
- Despeje o muco no caldeirão e o acenda.
- Aguarde até que ferva.
- Jogue as substâncias em pó.
- Aguarde o tempo determinado.
- Pare de mexer e retire do fogo.
- Armazene e vede o frasco.
- Limpe tudo.

- **Cozimento:**

Consiste em pôr para cozinhar determinada planta, animal ou parte de um animal, dentro de algum líquido durante um tempo pré-determinado.

Passos:

-Meça duas medidas de água para uma de substância utilizada (Ex: 300g de Ditamno = 600 ml de água).

-Pique a substância em pedaços pequenos.

-Coloque a água na panela e acenda.

-Despeje a substância na água e deixe cozinhar.

-Aguarde o tempo necessário (Varia de acordo com a substância).

-Retire do fogo.

-Armazene, vede e limpe o restante.

Capítulo 6 – Poções de Cura:

Relembrando - O que são Poções de Cura?

São poções que tem o objetivo de curar o corpo de diversas maneiras, seja uma picada de cobra ou uma doença bucal, existem diversas poções de cura e elas são muito úteis no dia-a-dia do bruxo e também muito estudadas em escolas de magia e bruxaria.

- **Poção Simples de Cura:**

A cura simples é parecida com a Poção Revigorante, sendo um pouco mais fraca, mas mesmo assim é ótimo para restaurar o vigor da pessoa, seu inventor é desconhecido.

Ingredientes:

- 500 ml de água
- 100g de Chifre de Unicórnio em pó
- 350g de Acônito Lapelo picado

Modo de Preparo:

1- Ponha a água no caldeirão, despeje o acônito e ponha no fogo para cozinhar por 3 minutos.

2- Acrescente o pó de chifre de unicórnio, e mexa até a poção ficar verde limão e soltar uma fumaça prateada. Sete vezes no horário, um no anti-horário, até a fumaça aparecer.

3- Coloque a poção no frasco.

- **Super Poção de Cura:**

É uma poção que serve para curar machucados difíceis de cicatrizar e também é muito útil para pessoas que estejam exaustas, seu inventor é desconhecido.

Ingredientes:

- 500 ml de água
- 100g de chifre de unicórnio em pó
- 350g de Acônito Lapelo picado
- 200g de pó de polvo
- 300g de Ditamno em pó

Modo de Preparo:

- 1- Ponha a água no caldeirão, despeje o acônito e ponha no fogo para cozinhar por 3 minutos.
- 2- Acrescente o pó de polvo e mexa até a poção ficar roxa.
- 3- Jogue o pó de chifre de unicórnio, e mexa até a poção soltar uma fumaça prateada e ficar lilás.
- 4- Acrescente o Ditamno e mexa até a fumaça se tornar branco pura.
- 5- Coloque a poção no frasco.

- **Poção Reviqorante:**

Também nomeada “Poção Wiggeweld”, esta poção serve para restaurar as forças de um(a) bruxo(a) que está muito debilitado por diversos motivos como: doença, cansaço ou fraqueza, seu inventor é desconhecido.

Ingredientes:

- 500g de casca de Wiggentree em pó
- 500 ml de muco de verme
- 1 infusão de Molly e Ditamno

Modo de Preparo:

- 1- Prepare a infusão de Molly e Ditamno.
- 2- Coloque o muco de verme no caldeirão e acrescente a infusão.
- 3- Deixe cozinhar por 5 minutos.
- 4- Mexa bastante, até a poção ficar de cor prateada e começar a soltar faíscas.
- 5- Adicione a Casca de Wiggentree em pó. A poção deve ficar verde.

- **Poção Para Curar Furúnculos:**

Essa poção como o próprio nome já diz serve para curar furúnculos, mas também pode ser usada como cura contra a acne e oleosidade. A poção pode ser ingerida ou passada na parte do corpo afetada pelo furúnculo, dependendo da qualidade da poção é mais eficaz passá-la sobre a pele, como um creme, para se obter um resultado mais satisfatório.

Deve-se tomar um pequeno cuidado com essa poção, pois um dos erros mais comuns é acrescentar as cerdas de porco espinho enquanto a poção está no fogo, caso aconteça isso a solução poderá explodir causando furúnculos na pele.

Ingredientes:

- 1litro de água
- 4 Lesmas cozidas
- 7 Cerdas de porco espinho
- 3 Folhas de urtigas secas
- 5 Presas de cobra

Modo de Preparo:

- 1- Coloque a água no caldeirão e aqueça-a.
- 2- Enquanto aquece-se a água devem-se cozer as lesmas em um recipiente à parte.
- 3- Quando a água do caldeirão estiver quente, devem-se acrescentar as folhas das urtigas secas, após o cozimento das lesmas deixe-as esfriar.
- 4- Em seguida acrescente as presas de cobra e as lesmas na solução do caldeirão.
- 5- Misture a solução lentamente e deixe cozinhar por mais alguns minutos, até adquirir uma forma homogênea e viscosa.
- 6- Retire o caldeirão do fogo e só então acrescente as cerdas de porco espinho, deixe a poção esfriar e após isso poderá ser utilizada.

O que é Furúnculo: É uma doença de pele causada pela inflamação dos folículos pilosos, que resultam em um acumulo de pus e de tecido morto, um dos exemplos mais comuns são pontos pretos na pele e espinhas.